

185

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE IMIPRAMINA SOBRE A ATIVIDADE DA Na⁺, K⁺-ATPase CEREBRAL DE RATOS. *Fernanda C. do Nascimento, Lino Zannata, Sonja V. T. Barros, Georgia de S. S. da Silva, C. A. Netto e Angela T. S. Wyse.* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

No tecido nervoso, a Na⁺, K⁺-ATPase, proteína integral de membrana, tem papel fundamental no transporte ativo de Na⁺ e K⁺ através da membrana do neurônio. Estes gradientes eletroquímicos são importantes no transporte dependente de Na⁺ para a recaptção de neurotransmissores pela membrana pré-sináptica. Dados da literatura mostram que a inibição da Na⁺, K⁺-ATPase resulta na diminuição da recaptção de neurotransmissores, bem como na estimulação de sua liberação. A imipramina, fármaco antidepressivo, diminui a recaptção de noradrenalina e outras aminas. O principal objetivo do trabalho foi verificar o efeito da administração crônica de imipramina na atividade da Na⁺, K⁺-ATPase de córtex cerebral de ratos adultos. Os animais receberam diariamente, durante 14 dias, injeções subcutâneas de imipramina (10 mg/Kg) e de salina (controle). Membranas sinápticas plasmáticas foram isoladas de acordo com Jones & Matus (1974) e a atividade da Na⁺, K⁺-ATPase foi medida pelo método de Tsakiris & Deliconstantinos (1984), sendo o fosfato inorgânico liberado pelo método de Chan et al. (1986). Os resultados mostram uma inibição (20%) na atividade da Na⁺, K⁺-ATPase nos animais tratados com imipramina quando comparados com o controle. Esses achados poderão contribuir para o melhor entendimento do mecanismo de ação da imipramina no SNC. (CNPq, PRONEX II).